






Área de conhecimento	Componente Curricular	DESTAQUES
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	<p>O ensino da Língua Portuguesa na EJA fundamenta-se no princípio essencial da valorização dos saberes, experiências e respeito aos conhecimentos prévios dos estudantes, bem como em princípios pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento de uma educação crítica e emancipatória pautada no conhecimento das expectativas e motivações dos jovens e adultos que retomam os estudos.</p> <p>Assim, a comunicação no Ensino de Língua Portuguesa deve ser mediada pelo diálogo respeitoso, com a finalidade de compreensão e solução de problemas educativos ou sociais.</p> <p>Um dos grandes desafios propostos na construção do documento Currículo da Cidade de Língua Portuguesa na EJA é o destaque para o eixo da escuta, que favorece a relação dialógica em sua dimensão de currículo como instrumento político segundo as ideias e ideais de Paulo Freire.</p> <p><a href="https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-lingua-portuguesa.pdf">https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-lingua-portuguesa.pdf</a></p> <p> <a href="https://drive.google.com/file/d/1A3FIEYQGq4Pu2br-WGEcdNE9D7c_awY/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1A3FIEYQGq4Pu2br-WGEcdNE9D7c_awY/view?usp=sharing</a></p>
	Língua Inglesa	<p>Compreendida como direito a um bem cultural, e como vivência que assegura a formação do cidadão, a Língua Inglesa tem como objetivo o acesso a conhecimentos e participação no mundo globalizado, principalmente por meio da cultura digital.</p> <p>Em uma perspectiva de língua “franca”, ressignificada e “desterritorializada”, o ensino da Língua Inglesa na EJA está voltado para a interculturalidade. É entendida como uma língua de interação, cooperação, produção e compartilhamento de conhecimentos entre sujeitos pertencentes a diferentes grupos linguísticos e culturais. Diante das particularidades da EJA, essa visão sociointeracionista potencializa o diálogo intercultural, contribuindo para que, nas práticas comunicacionais entre pessoas que não compartilham a mesma bagagem linguístico-cultural, a Língua Inglesa seja usada para a interação, gerando modos criativos e híbridos de usos. A linguagem é, portanto, tratada como prática social e</p>

	<p>cultural do mundo globalizado.</p> <p><a href="https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-lingua-inglesa.pdf">https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-lingua-inglesa.pdf</a></p> <p> <a href="https://drive.google.com/file/d/1FITeRAff8TgzdUGFSTYado_4kMyrE-m/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1FITeRAff8TgzdUGFSTYado_4kMyrE-m/view?usp=sharing</a></p>
<p><b>Arte</b></p>	<p>O Currículo da Cidade de Arte parte da premissa de que os estudantes têm direito ao conhecimento artístico produzido ao longo do tempo nas diferentes sociedades e de vivenciar, de forma autônoma, esses saberes culturais, percebendo-se também produtores de cultura.</p> <p>O componente curricular Arte, no aprender e viver processos artísticos e culturais, examina os modos de sentir e ler a vida, proporcionando aos estudantes, experiências artísticas e estéticas.</p> <p>No ensino de Arte cabe ao professor, enquanto mediador, de modo autônomo e autoral, propor, a partir do diálogo com os estudantes, vivências que contribuam para o exercício da reflexão e percepção de um mundo culturalmente vivido.</p> <p><a href="https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-arte.pdf">https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-arte.pdf</a></p> <p> <a href="https://drive.google.com/file/d/1abijG_In2KvCggNwkjWnF-V1-8GofJu4/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1abijG_In2KvCggNwkjWnF-V1-8GofJu4/view?usp=sharing</a></p>
<p><b>Educação Física</b></p>	<p>A Educação Física na EJA, integrada à área das Linguagens assume função de formar os estudantes para a leitura e compreensão social das práticas corporais.</p> <p>Na perspectiva cultural, compreende em sua prática pedagógica que o corpo traz as marcas históricas do sujeito e da cultura. Cada estudante que chega à escola traz práticas corporais de seu repertório, que são da sua realidade, da sua experiência. Os idosos carregam elementos afetivos da sua história, os imigrantes despertam a curiosidade para outros modos de ser e viver, os jovens contribuem para compreensão da contemporaneidade e as pessoas com deficiência levam o grupo a providenciar condições para a participação de todos.</p> <p>Esse componente não pode prescindir de registro, e para isso sugere, antecedendo os trabalhos com os eixos temáticos Danças, Brincadeiras, Lutas, Esportes e Ginásticas, um mapeamento do universo cultural corporal dos estudantes, considerando princípios para o currículo cultural:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. articulação com as intenções expressas no Projeto Político-Pedagógico;</li> </ol>

		<ol style="list-style-type: none"> <li>2. reconhecimento do patrimônio cultural corporal dos estudantes;</li> <li>3. justiça curricular, selecionando práticas corporais oriundas de diferentes grupos;</li> <li>4. Ancoragem social que vai muito além do movimento, incorporando diferentes conhecimentos.</li> </ol> <p><a href="https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-educacao-fisica.pdf">https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-educacao-fisica.pdf</a></p> <p> <a href="https://drive.google.com/file/d/1PbiSv-A9h_-1QZ2Cy-SHFJc2Em92yK/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1PbiSv-A9h_-1QZ2Cy-SHFJc2Em92yK/view?usp=sharing</a></p>
<b>MATEMÁTICA</b>	<b>Matemática</b>	<p>O Currículo de Matemática na EJA é contextualizado na vida dos jovens e adultos e relaciona os conhecimentos à vida e à sociedade, faz a aproximação da vivência dos estudantes e o conhecimento matemático, explorando, reconhecendo e valorizando tudo o que eles trazem da sua realidade – sua história, aspirações e cultura e, do mundo do trabalho.</p> <p>A concepção considerada no componente Matemática é a de rede de conhecimentos, redes em que cada “nó” representa um conceito ou uma ideia matemática. E os fios que tecem a rede são as inter-relações organizadas a partir desses elementos com outros da própria matemática ou de outras áreas do conhecimento.</p> <p>Organizado, então, a partir de ideias fundamentais como ordem, aproximação, representação, proporcionalidade, interdependência e outras, esse componente propõe o trabalho nos eixos estruturantes, mediado por metodologias como resolução de problemas, tarefas investigativas, história da matemática, tecnologias digitais, possibilitando que os conhecimentos matemáticos ganhem significado e, articulados com outros conhecimentos matemáticos e conexões em diferentes áreas do conhecimento, permitam o desenvolvimento de competências transversais dos estudantes para a atuação na sociedade de forma efetiva.</p> <p><a href="https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-matematica.pdf">https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-matematica.pdf</a></p> <p> <a href="https://drive.google.com/file/d/1HGa51VttqiSjG5JHS0Wwuom2_ZjM9sx/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1HGa51VttqiSjG5JHS0Wwuom2_ZjM9sx/view?usp=sharing</a></p>
<b>DA</b>	<b>Ciências Naturais</b>	<p>O ensino de Ciências Naturais no Currículo da Cidade para a EJA articula conhecimento científico a um projeto de formação para a cidadania crítica, plural e democrática, fundamentada nos valores de justiça social, superação das desigualdades, inclusão, respeito à diversidade.</p>

Considerando a função social da Educação de Jovens e Adultos e o perfil dos estudantes, o currículo de Ciências Naturais foi construído compreendendo-se “currículo” como *práxis*, em um processo contínuo de ação-reflexão-ação, bem como na visão freiriana de leitura de mundo.

Nessa concepção curricular, o conhecimento nos campos da Física, Química, Biologia e Geociências, em diálogo com as vivências dos jovens e adultos, visa promover a ampliação de suas leituras de mundo, a construção de novas formas de compreender a realidade, a apropriação de formas de linguagem e de pensamento.



O currículo de Ciências Naturais para a EJA foi estruturado em quatro pilares: alfabetização científica, ensino por investigação, multiculturalismo crítico e enfoque na Ciência, Tecnologia, Saúde e Ambiente.

O ensino de Ciências Naturais está, portanto, vinculado a uma perspectiva de bem-estar coletivo e social, de modo que o conhecimento científico potencializa a apropriação de saberes para que o estudante possa se inserir na sociedade criticamente e criar mecanismos de transformação baseados em um projeto de sociedade ética, democrática, justa e que respeita o ser humano e o ambiente.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-ciencias-naturais.pdf>

 <https://drive.google.com/file/d/1p-nJotbXccZrEomyvzNRcGtTO-zhRb4m/view?usp=sharing>

O ensino da História na EJA propõe a reflexão sobre a sociedade em que se está inserido e aponta caminhos para solucionar problemas contemporâneos, a partir da leitura de mundo, da compreensão da realidade, situando os estudantes como sujeitos históricos que se posicionam a partir de suas vivências, suas culturas étnico-raciais, seu gênero, sua faixa etária, seus locais de origem, suas histórias de vida, com a interpretação da complexa trama de valores, saberes, representações e identidades, acentuando o seu papel como agentes da transformação histórica em diferentes tempos e sociedades. Superando a ótica eurocêntrica de conhecimento e de mundo, provoca no estudante o sentido da curiosidade pela riqueza cultural dos diferentes modos de vida existentes no passado e no presente por todos os povos em todo o planeta. Propõe identificar e compreender historicamente a realidade mais próxima em seu coletivo, na Cidade de São Paulo e também em esferas mais amplas, por meio de conceitos, noções e categorias de análise em conexão com

	<p>temáticas significativas.</p> <p><a href="https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-historia.pdf">https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-historia.pdf</a></p> <p> <a href="https://drive.google.com/file/d/12wJHSzcRPTIUgpBWSqurgyreOhujEEk8/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/12wJHSzcRPTIUgpBWSqurgyreOhujEEk8/view?usp=sharing</a></p>
<b>Geografia</b>	<p>O ensino da Geografia na EJA tem como objetivo a compreensão da construção e reconstrução do espaço geográfico como resultado das relações entre o homem e o meio, a partir da análise dos fatores políticos, econômicos, sociais, culturais, ecológico-ambientais e técnico-científicos que permeiam a formação das sociedades humanas no processo histórico, das múltiplas experiências e realidades vividas pelos estudantes da EJA. Propõe uma educação geográfica como leitura crítica do mundo que vivemos, emancipatória e sinalizadora de outra possibilidade social, com intervenção, participação e enfrentamento da realidade, entendendo as transformações no mundo moderno. Na história do pensamento geográfico, os conceitos estruturantes foram sendo construídos e podemos citar como principais: território, paisagem, lugar, rede, escala, região e natureza, que são fundamentais, pois destes resultaram métodos e procedimentos específicos do modo de estudar e compreender o mundo.</p> <p><a href="https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-geografia.pdf">https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-geografia.pdf</a></p> <p> <a href="https://drive.google.com/file/d/1MMIzUd_MjwB3t7UwERluPK5fhIWhHlJP/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1MMIzUd_MjwB3t7UwERluPK5fhIWhHlJP/view?usp=sharing</a></p>
<b>TECNOLOGIAS</b> <b>Tecnologias para Aprendizagem</b>	<p>Objetiva a compreensão da vida com o uso das tecnologias, prescindindo o respeito às diversidades, as características próprias e as identidades construídas pelos jovens e adultos. Desta forma, organiza-se a partir dos princípios estruturantes: aprendizagem coletiva; cultura digital; inventividade a partir de processos colaborativos; pensamento reflexivo e a atuação autônoma. Apresenta como concepção estruturante o pensamento computacional, não entendido numa perspectiva mecanicista, mas para a compreensão da lógica do pensamento humano, que é uma lógica de resolução de problemas. Estabelece três eixos para organizar as experiências curriculares que devem ser trabalhadas de forma integrada: programação, tecnologia da informação e da comunicação e letramento digital. Entendendo que na EJA os professores atuantes com Tecnologias para Aprendizagem trabalham em parceria com os professores dos demais componentes curriculares, é essencial que as práticas sejam pensadas de</p>

maneira conjunta/integrada, partindo de um diagnóstico (entender o que os alunos já fizeram com o uso de tecnologias) e de um Planejamento compartilhado com estratégias didáticas para que possibilitem ao estudante ocupar o centro do processo de aprendizagem (tempestade de ideias (Brainstorming), mapas conceituais, mapas mentais, jogos e gamificações). Como bases da proposta metodológica estão a realização de projetos, as investigações e as oportunidades de fazer e refazer.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-eja-tecnologias-para-aprendizagem.pdf>

 <https://drive.google.com/file/d/1SEJcwmr5HjkeDwIafDYwqNEwkdvoO8Wz/view?usp=sharing>